



Câmara Municipal do Funchal

Avaliação de Cenário de Constituição de Polícia Municipal

Relatório com Estudo de viabilidade económica

Novembro de 2018

KPMG.com

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Enquadramento do projecto

Objectivos do Projecto

Face ao aumento do número de turistas e com a dinamização do sector do comércio e restauração do Funchal, a autarquia sente limitações ao nível de recursos humanos sobretudo de fiscais municipais, de forma a conseguir fiscalizar eficientemente todas as zonas de comércio.

A **dispersão das funções** entre várias entidades resulta actualmente em **processos de fiscalização administrativa menos ágeis, céleres e eficientes**

A C.M.F. pretende analisar o cenário de **concentração das funções de fiscalização municipal numa Polícia Municipal** à semelhança do efectuado em **38 municípios nacionais**

Analisando os vários modelos de Fiscalização Municipal possíveis, a C.M.F pretendeu avaliar qual o modelo que permite ter uma maior eficiência e sustentabilidade económico-financeira, assim como, prestar um serviço de qualidade aos munícipes, contemplando:

1

Sistematização e confirmação dos objectivos estratégicos e os princípios orientadores a considerar para a definição do modelo de Fiscalização Municipal da C.M.F.

2

Identificação e avaliação de cenários alternativos e selecção do mais adequado face aos objectivos estratégicos e princípios orientadores definidos

3

Definição de plano de acção a desenvolver para a implementação da Polícia Municipal

Agenda

1 Enquadramento do projecto

➤ Objectivos do Projecto

➤ Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

➤ Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

➤ Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Caracterização dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

➤ Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

➤ Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

➤ Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Enquadramento do projecto

Abordagem Metodológica Adoptada

No âmbito da fiscalização dos vários regulamentos municipais, nomeadamente da vertente administrativa, a Câmara Municipal do Funchal solicitou à KPMG apoio para a avaliação do cenário de constituição da Polícia Municipal, uma vez que actualmente estas funções se encontram dispersas várias divisões da CMF e da PSP, gerando processos pouco eficientes

- A avaliação do modelo futuro de Fiscalização Municipal da C.M.F. será suportada na análise de um conjunto de dimensões:

1

ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Definição do âmbito de actuação, modelo orgânico e dimensionamento de recursos humanos

2

GESTÃO DE ACTIVOS E PASSIVOS

Avaliação da transferência de activos (ex: infra-estrutura de rede, hardware e software, outros activos não core ...) e passivos (ex: empréstimos ...)

3

LEGAL

Identificação dos requisitos legais associados ao modelo futuro e avaliação da viabilidade legal relativa à transferência de recursos humanos, activos e passivos

4

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Estimativa alto nível das rubricas de receita, custo e investimento, de acordo com as premissas definidas nas dimensões anteriores

- A avaliação do cenário de constituição da Polícia Municipal foi estruturada em torno de 3 etapas:

1) Entendimento
da Situação Actual

2) Avaliação dos cenários para a
constituição de uma Polícia Municipal

3) Elaboração do Plano de
Implementação "alto nível"

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 **Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal**

- **Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal**

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

Caracterização Geográfica e Demográfica (1/2)

Actualmente, a Região Autónoma da Madeira (RAM) tem uma população residente de 258 mil habitantes, dos quais 98% se encontram na Ilha da Madeira e 41% vivem no Município do Funchal, o mais populoso da Ilha. Este Município concentra cerca de 50% da sua população residente em apenas duas, das 10 freguesias que o constituem: Santo António e São Martinho

CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Divisão administrativa: 4 Ilhas principais, 11 Municípios (10 na Ilha da Madeira e 1 no Porto Santo) e 54 Freguesias



Área total: 801 km²



População residente total: 258.686 habitantes

Ilha da Madeira

- Área: 740,7 km²
- População: 253.435 - ≈ 98%



Porto Santo

- Área: 42,5 km²
- População: 5.251 - ≈ 2%



Ilhas Desertas

- Área: 14,2 km²
- Inabitada



Ilhas Selvagens

- Área: 3,6 km²
- Inabitada



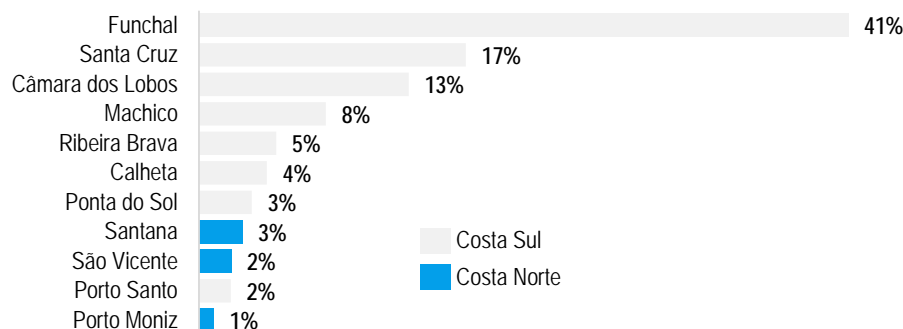
Fonte: INE – Estatísticas Demográficas (dados 2014)

Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

Caracterização Geográfica e Demográfica (2/2)

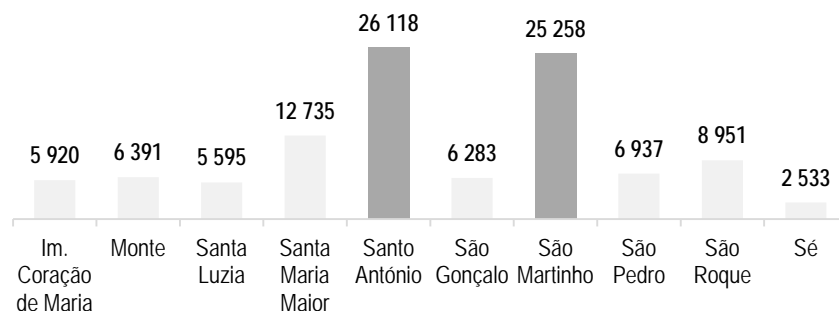
Actualmente, a Região Autónoma da Madeira (RAM) tem uma população residente de 258 mil habitantes, dos quais 98% se encontram na Ilha da Madeira e 41% vivem no Município do Funchal, o mais populoso da Ilha. Este Município concentra cerca de 50% da sua população residente em apenas duas, das 10 freguesias que o constituem: Santo António e São Martinho

Distribuição da população residente na RAM por Município



- **≈94% da população da Ilha da Madeira concentra-se na Costa Sul¹** (entre Machico e Calheta).
- **≈41% da população da RAM concentra-se no Funchal**, sendo o Município mais populoso, com 106.721 habitantes.
- O Município do Funchal tem uma **densidade populacional** semelhante à grande Lisboa (1.401 habitantes/ km²).

Distribuição da população residente no Município do Funchal por Freguesia



- O Município do Funchal tem cerca de **106.721 habitantes**, divididos em 10 Freguesias, concentrando-se perto de 50% da sua população em 2 Freguesias: Santo António e São Martinho.
- Estas duas freguesias são constituídas por mais de 25 mil habitantes cada².
- A freguesia da Sé e de Santa Luzia são as menos populosas do Município, representando ≈10% da população.

Fonte: Anuário Estatístico da RAM (2014)

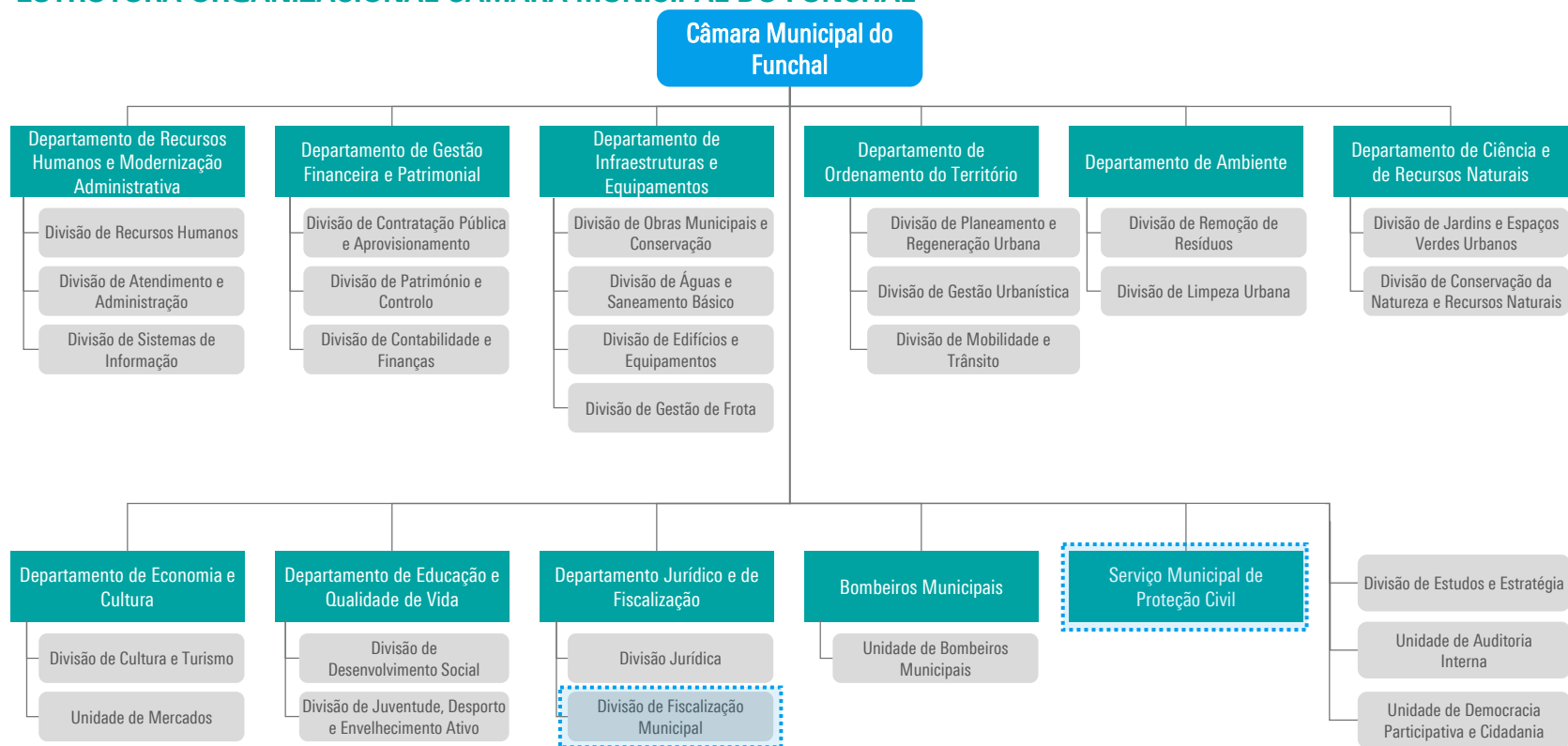
Nota: (1) Costa Sul: inclui Calheta, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Câmara dos Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico; (2) O Município de Santa Cruz tem uma freguesia, o Caniço, com cerca de 23 mil habitantes.

Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

Modelo actual da Câmara Municipal do Funchal

Na C.M.F. o Departamento de Fiscalização Municipal é responsável por parte importante das funções de fiscalização administrativa, como licenciamento de actividades comerciais e processos de contra-ordenação. As funções como a atribuição de outras licenças, fiscalização de trânsito e estacionamento, entre outras, encontram-se atribuídas a outras divisões da C.M.F. e à PSP

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL



LEGENDA  Divisão com atribuições similares ao previsto na Polícia Municipal

Fonte: Site da Câmara Municipal do Funchal, Organograma CMF, Fevereiro 2017

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 **Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal**

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- **Casos de estudo comparáveis**

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Casos de estudo comparáveis

Caracterização dos Principais Serviços da Polícia Municipal (1/2)

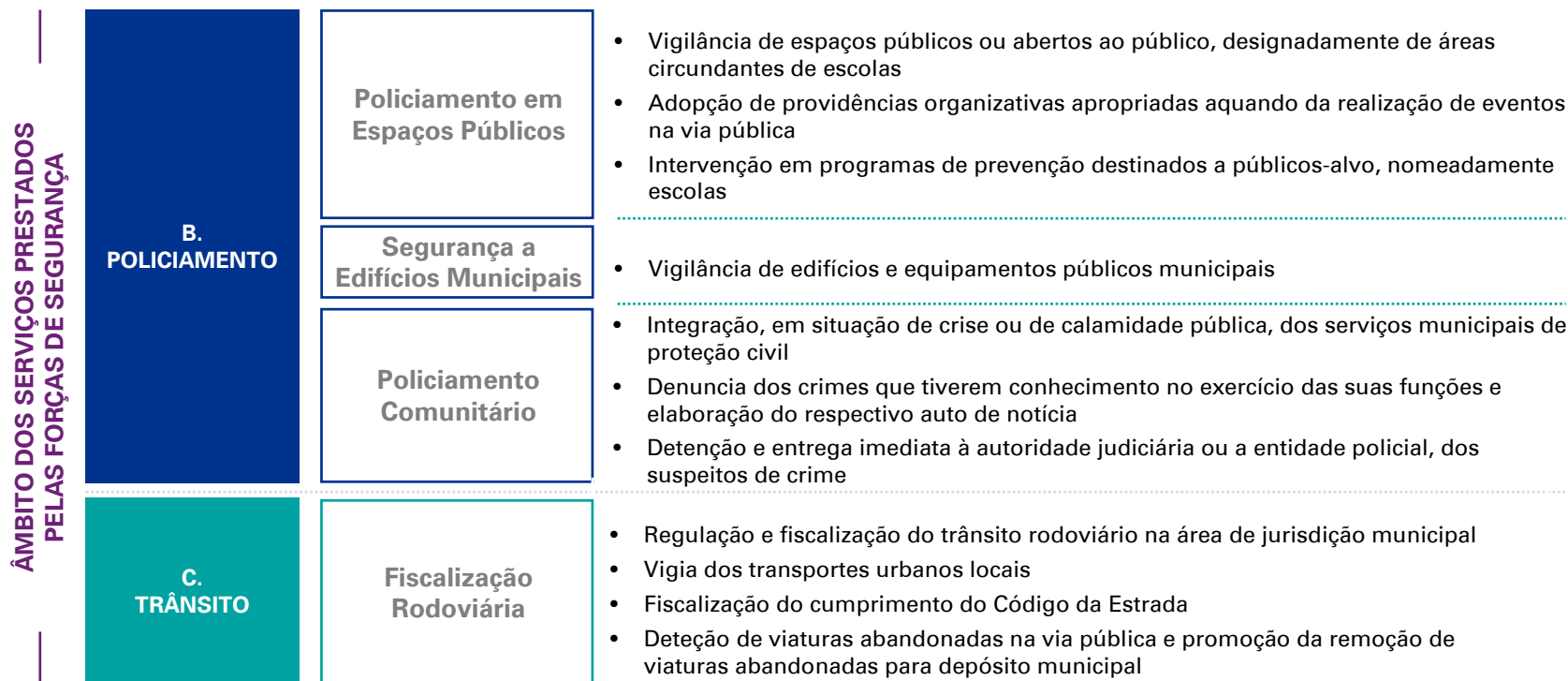
No âmbito da Polícia Municipal existe um conjunto de serviços de Fiscalização, Policiamento e Trânsito que podem ser assegurados, de acordo com o modelo a ser definido



Casos de estudo comparáveis

Caracterização dos Principais Serviços da Polícia Municipal (2/2)














No âmbito da Polícia Municipal existe um conjunto de serviços de Fiscalização, Policiamento e Trânsito que podem ser assegurados, de acordo com o modelo a ser definido (cont.)



Casos de estudo comparáveis

Modelos alternativos de Polícia Municipal em vigor em Portugal

Estes serviços (total ou parcial), de acordo as estruturas existentes, são suportados em 3 tipos de modelos alternativos (2 deles referentes à Polícia Municipal).

	MODELO A Serviços municipais de fiscalização administrativa	MODELO B – POLÍCIA MUNICIPAL	
		B1 - Polícia Municipal com funções administrativas e de segurança	B2 - Polícia Municipal com funções administrativas e de segurança (provenientes da PSP)
 Caracterização	Modelo actualmente utilizado pela C.M.do Funchal, com os serviços de fiscalização administrativa dispersos em várias divisões / departamentos do município e sem que sejam desempenhadas as funções de segurança pública.	Modelo de Polícia Municipal que concentra num só organismo todas as funções de fiscalização administrativa e também algumas funções de segurança pública.	Modelo de Polícia Municipal que concentra num só organismo todas as funções de fiscalização administrativa, bem como funções de segurança pública, realizadas por elementos da PSP.
 Vantagens	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do modelo actualmente utilizado; • Menor custo de alteração; • Maior conhecimento do modelo em vigor; 	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência dos processos (menos burocráticos); • Processos totalmente controlados por uma única entidade; • Especialização na condução dos processos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior eficiência ao nível dos custos despendidos pela C.M.F.; • Maior potencial de qualidade do serviço entregue aos cidadãos e valor acrescentado para o Município. • Concentração dos processos numa só entidade • Maior autonomia na resolução de processos.
 Desvantagens	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do serviço prestado; • Eficiência na cooperação interdepartamental na C.M.do Funchal; • Manutenção da burocratização dos processos; • Maior período para a recuperação de receita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação a um novo modelo; • Transição de processos para uma nova entidade; • Potencial de coordenação desaproveitado; • Ineficiência dos processos apenas parcialmente corrigida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Complexidade de transição do modelo actual de fiscalização: (1) Impactos orgânicos na C.M. do Funchal; e (2) Necessidade de coordenação com entidades externas (ex. PSP).
 Casos de Estudo	 C.M. Leiria  C.M. Portimão  C.M. Guarda	 C.M. Cascais  C.M. P. Delgada  C.M. Albufeira  C.M. Matosinhos	 Polícia Municipal de Lisboa  Polícia Municipal do Porto

C.M. Guarda



MODELO B1



C.M.Cascais



C.M. P. Delgada



C.M. Albufeira



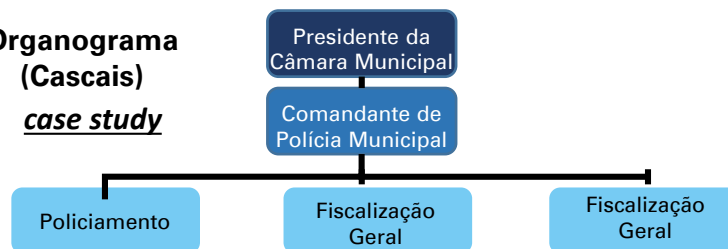
C.M. Matosinhos

Organograma (Albufeira)



Organograma (Cascais)

case study



- A **Polícia Municipal** neste modelo formará um corpo único, que funcionará na dependência hierárquica directa do Presidente da Câmara.
- Terá competências para o levantamento de autos e para o desenvolvimento de inquéritos por ilícito de ordenação social, transgressão ou criminal.
- Não obstante, está vedado às polícias municipais o exercício de competências da polícia criminal.
- Devem deter, denunciar e entregar à autoridade judiciária os suspeitos de crime punível com pena de prisão.

Qualidade do Serviço



Eficiência



Esforço de transição



Âmbito de Actuação:

Administrativo:

- Autos de notícia e autos de contra-ordenação;
- Comunicação, notificação e pedidos de averiguação por ordem das autoridades judiciárias.

Fiscalização:

- Normas regulamentares municipais no âmbito do urbanismo, construção, defesa e ambiente, património cultural e recursos cinergéticos.
- Normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou de fiscalização;

Policiamento:

- Acção das polícias junto das escolas ou de grupos específicos de cidadãos;
- Guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais;
- Vigilância nos transportes urbanos locais, em coordenação com as forças de segurança;
- Vigilância de espaços públicos ou abertos ao público.

Trânsito:

- Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo acidentes de viação;
- Organização apropriada aquando da realização de eventos na via pública.

Orçamento do Município de Albufeira
594.422,00 €

Nº de polícias por habitante / por m² **32/40.828**



MODELO B2

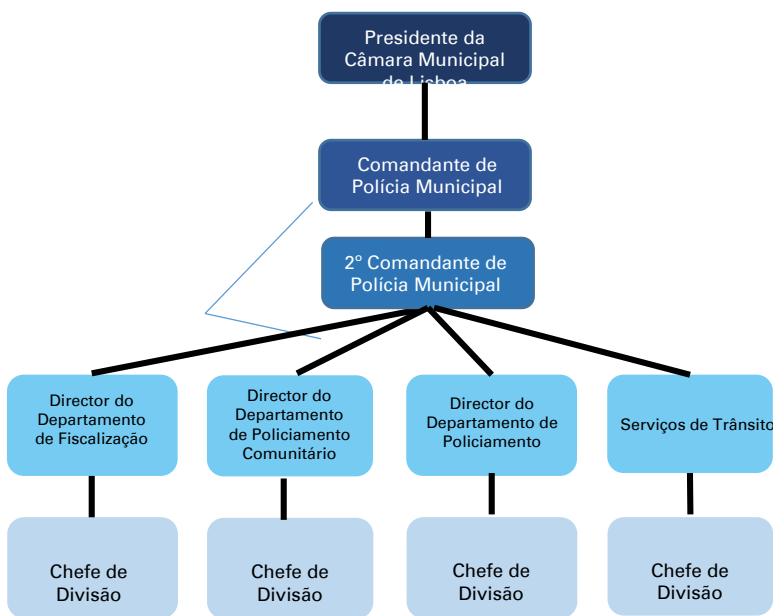


Polícia Municipal de Lisboa



Polícia Municipal do Porto

Organograma (Lisboa)



Orçamento do Município de Lisboa

3.748.032 €

Orçamento do Município do Porto

3.545.550 €

Nº de polícias por habitante / por m² **700/513.064**



Cooperação entre as **Polícias Municipais e a PSP** abrange as seguintes áreas:

- Formação;
- Partilha de informação relevante para o desempenho das respectivas funções;
- Tecnologias e sistemas de monitorização rodoviária;
- Prevenção e segurança rodoviária;
- Protecção do ambiente;
- Fiscalização de normas e regulamentos;
- Eventos de natureza social, cultural, desportiva e outras;
- Regulação e fiscalização de trânsito.

Qualidade do Serviço



Eficiência



Esforço de transição



Âmbito de Actuação:

Fiscalização:

- Ambiental;
- Animais de Companhia;
- Estabelecimento;
- Mercados e feiras;
- Espaço público;
- Obras.

Policimento:

- Eixo central;
- Praça do Comércio;
- Largo do Intendente Pina Manique;
- Praça Luís de Camões;
- Bairro Alto, Miradouros de Santa Catarina e São Pedro de Alcântara.

Policimento Comunitário:

- Ameixoeira e Galinheiras;
- Mouraria;
- Alta de Lisboa;
- Alvalade;
- Baixa-Chiado.

Trânsito:

- Tolerância zero;;
- Mobilidade nocturna;
- Viaturas abandonadas;
- Estádios de futebol.

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 **Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado**

4 Caracterização dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Caracterização dos Principais Modelos Alternativos

O Município do Funchal presta serviços municipais de carácter administrativo, podendo, em caso de migração para uma Polícia Municipal adoptar um dos dois modelos de alternativos já implementados por 38 municípios

Situação actual do Município do Funchal		MODELOS ALTERNATIVOS DE POLICIA MUNICIPAL	
MODELO A		MODELO B1	MODELO B2
BREVE DESCRIÇÃO	Modelo de prestação de Serviços Municipais , tipicamente integrados num departamento de Fiscalização Municipal da Câmara Municipal	Polícia Municipal com funções administrativas e de segurança , cooperando com as Forças de Segurança no município onde actua	Polícia Municipal com funções administrativas e de segurança , cooperando com as Forças de Segurança no município onde actua - agentes são maioritariamente da PSP
ENTIDADES INTERVENIENTES	Departamentos de Fiscalização (Câmara Municipal)	Polícia Municipal (Câmara Municipal) + Forças de Segurança (PSP e GNR)	Polícia Municipal (Câmara Municipal/ PSP) + Forças de Segurança (PSP e GNR)
TIPOLOGIA DE SERVIÇOS	Serviços Administrativos	Serviços Administrativos + Serviços de Segurança	Serviços Administrativos + Serviços de Segurança
# MUNICÍPIOS COM ADESÃO AO MODELO	270	36	2

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Motivações para a Criação da Polícia Municipal

O Município do Funchal identifica três objectivos fundamentais que revelam a importância de adoptar um modelo de fiscalização municipal que implica a criação da Polícia Municipal do Funchal. Para a concretização destes objectivos é necessário, o seu alinhamento com um conjunto de requisitos-chave

Objectivos	I. FORTALECER A AUTORIDADE DA AUTARQUIA	II. AUMENTAR EFICÁCIA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	III. AUMENTAR EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA/ SEGURANÇA
Principais Fundamentos	<p><i>Necessidade de acompanhar o crescimento que se fez sentir na cidade nos últimos anos, consequência do aumento no Turismo</i></p> <p><i>Colmatar as lacunas identificadas nos serviços administrativos (desempenhados pela Câmara Municipal) e serviços de vigilância e segurança (desempenhados pelas Forças de Segurança)</i></p>	<p><i>Necessidade de agrupar os diferentes serviços de fiscalização municipal, melhorando os processos administrativos e burocráticos inerentes aos mesmos</i></p> <p><i>Necessidade de centralizar as competências dos recursos humanos ao nível de serviços de fiscalização municipal</i></p>	<p><i>Necessidade de acompanhar o crescimento que se fez sentir na cidade nos últimos anos, consequência do aumento no Turismo</i></p> <p><i>Apoiar no cumprimento das decisões das autarquias (regulamentos e posturas determinados pelos órgãos autárquicos)</i></p> <p><i>Necessidade de aliviar as Forças de Segurança nos serviços de carácter administrativo</i></p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de um modelo próprio de Polícia Municipal (conjunto de serviços que vão de encontro às necessidades do município do Funchal) • Existência de recursos humanos e equipamentos que permitam desempenhar os serviços administrativos e de segurança críticos para o município do Funchal • Autonomia na prestação de serviços que permitam à Câmara Municipal não estar dependente de outras entidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma entidade única que integre os diferentes serviços administrativos críticos, a serem prestados pela PM • Existência de recursos humanos e equipamentos que permitam desempenhar as funções administrativas críticas para o município do Funchal 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação entre PM e FS devidamente estabelecida no que diz respeito ao desempenho de funções de Segurança, permitindo às FS o foco nas restantes funções de segurança • Existência de recursos humanos e equipamentos que permitam desempenhar as funções de segurança críticas para o município do Funchal • Existência de know-how em matérias de segurança, pelos recursos humanos que irão desempenhar funções de segurança
Requisitos Chave para atingir Objectivos			

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Adequação dos Modelos aos Requisitos Chave da Polícia Municipal do Funchal

A migração para os modelos alternativos de suporte à constituição da Polícia Municipal assegura uma resposta mais adequada aos objectivos e respectivos requisitos...

OBJECTIVOS		REQUISITOS CHAVE PARA ATINGIR OS OBJECTIVOS	MODELO A	Polícia Municipal	
				MODELO B1	MODELO B2
I.		1. Serviços Administrativos adequados às necessidades dos municípios			
I.		2. Serviços de Segurança adequados às necessidades dos municípios			
I.		3. Autonomia na Prestação de Serviços			
I.	II.	4. Recursos Humanos para desempenho de serviços Administrativos			
I.	III.	5. Recursos Humanos para desempenho de Serviços de Vigilância			
II.		6. Existência de uma entidade única de serviços administrativos			
III.		7. Coordenação com as FS para actividades de Vigilância e Segurança			
III.		8. Capacitação para actividades de Vigilância e Segurança			

LEGENDA: → Nível de capacidade para cumprimento dos requisitos-chave

Recomendação KPMG

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Adequação dos Modelos aos Requisitos Chave da Polícia Municipal do Funchal

...considerando os pontos fortes e pontos fracos das alternativas em análise.

Não Exaustivo

	MODELO A	MODELO B1	MODELO B2
PONTOS FORTES	<p>Baixo custo de implementação, apenas requer a contratação de mais recursos humanos para o desempenho das actuais funções administrativas</p>	<p>Modelo próprio que engloba serviços administrativos e de segurança necessários, de acordo com as competências atribuídas à PM</p> <p>Capacitação para determinados serviços de vigilância e segurança permitem uma melhor cobertura das áreas que requerem vigilância, em coordenação com FS</p> <p>FS mais livre para actuação em competências exclusivas</p>	<p>Modelo próprio que engloba todos os serviços administrativos e de segurança necessários, de acordo com as competências atribuídas à PM</p> <p>Total coordenação com as Forças de Segurança, uma vez que as equipas são constituídas por oficiais e agentes da PSP</p> <p>Capacidade de actuação a nível nacional, dados os estatutos serem os mesmo que são atribuídos à PSP</p>
PONTOS FRACOS	<p>Impossibilita a adequação a todas as necessidades do município do Funchal (administrativas e de segurança)</p> <p>Serviços administrativos mantêm-se dispersos, uma vez que não há criação de uma PM</p> <p>Desperdícios ao nível dos Recursos Humanos, pela falta de racionalização nas diferentes actividades administrativas</p> <p>PSP continua a suportar todo o trabalho de vigilância/ segurança</p>	<p>Serviços de segurança e vigilância dentro do município exigem elevada coordenação e know-how dos limites de competência atribuídos à Polícia Municipal, uma vez que são realizados em cooperação com FS</p> <p>Elevados custos de implementação no que diz respeito à contratação de novos recursos humanos</p>	<p>Sub-aproveitamento dos Recursos Humanos para as funções de segurança, uma vez que têm à sua responsabilidade algumas funções administrativas</p> <p>Desperdícios logísticos e maior complexidade na gestão de recursos humanos devido à divisão dos recursos humanos (PSP) em organizações distintas</p> <p>Elevados custos de implementação no que diz respeito à contratação de novos recursos humanos</p>

Recomendação KPMG

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo de Fiscalização e serviços a implementar na PM Funchal (1/4)

No entanto, de forma a seleccionar o modelo de Polícia Municipal no Funchal e os serviços sob sua responsabilidade, devem ser avaliados os potenciais benefícios para o município e a dificuldade que pode estar subjacente à sua implementação

Não Exhaustivo

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DA SOLUÇÃO PARA O MUNICÍPIO DO FUNCHAL

CRITÉRIO A.

POTENCIAL BENEFÍCIO PARA O MUNICÍPIO

- **Capacidade de melhoria na prestação dos serviços**, através de uma actuação mais célere e eficaz
- **Aumento das condições de segurança dos munícipes**, reforçando o seu bem-estar e melhorando a sua qualidade de vida
- **Aumento das receitas do município**, provenientes essencialmente de multas de fiscalização e trânsito

CRITÉRIO B.

DIFICULDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE FISCALIZAÇÃO E MIGRAÇÃO DE SERVIÇOS

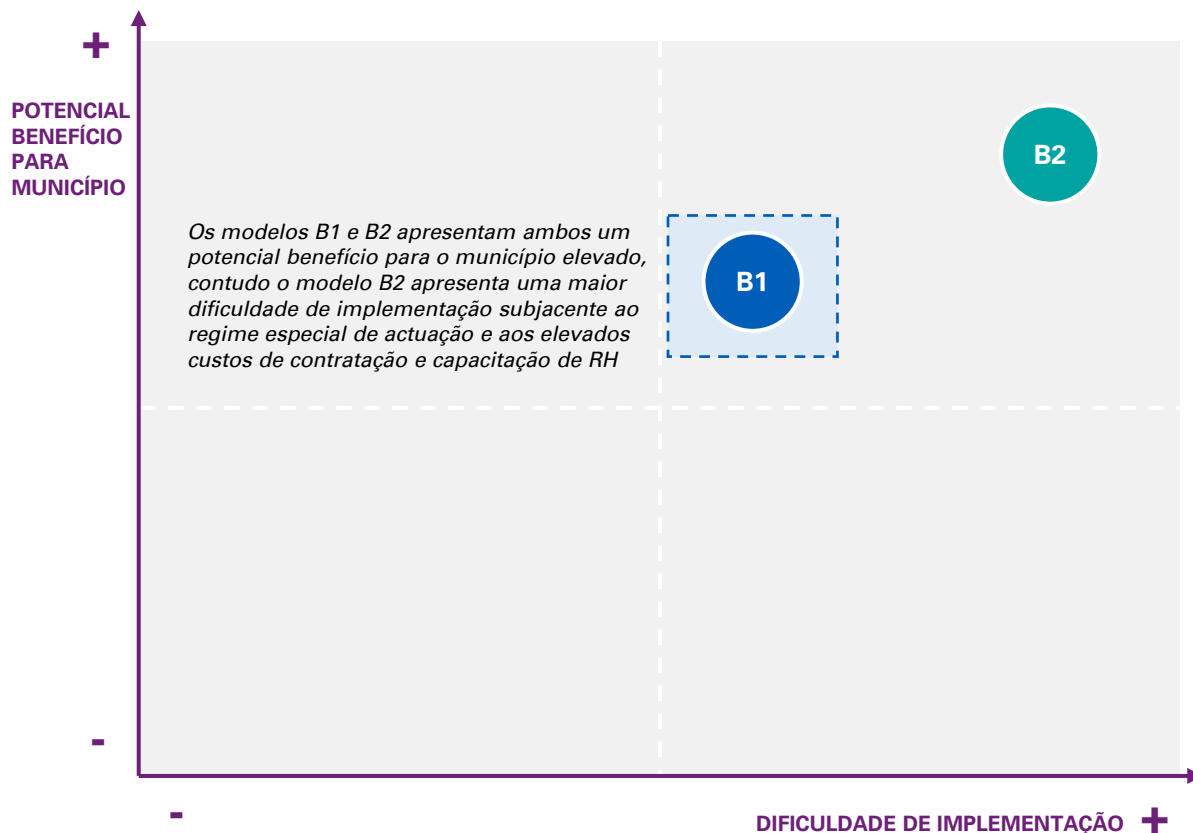
- **Necessidade de adaptação da organização**, associada a cada modelo/ serviço (ex.: pela prestação de serviços actualmente assegurados em outros organismos)
- **Nível de Regulamentação**, associada a cada modelo/ serviço
- **Custos de contratação/ capacitação de Recursos Humanos**, inerentes à prestação de serviços

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo de Fiscalização e serviços a implementar na PM Funchal (2/4)

Entre os 2 Modelos alternativos em análise, o Modelo B1 é aquele que se apresenta como a melhor solução para o Município do Funchal, tendo em consideração os benefícios para o município e a dificuldade de implementação

POTENCIAL BENEFÍCIO PARA O MUNICÍPIO VS DIFICULDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL



LEGENDA – Modelos de Polícia Municipal

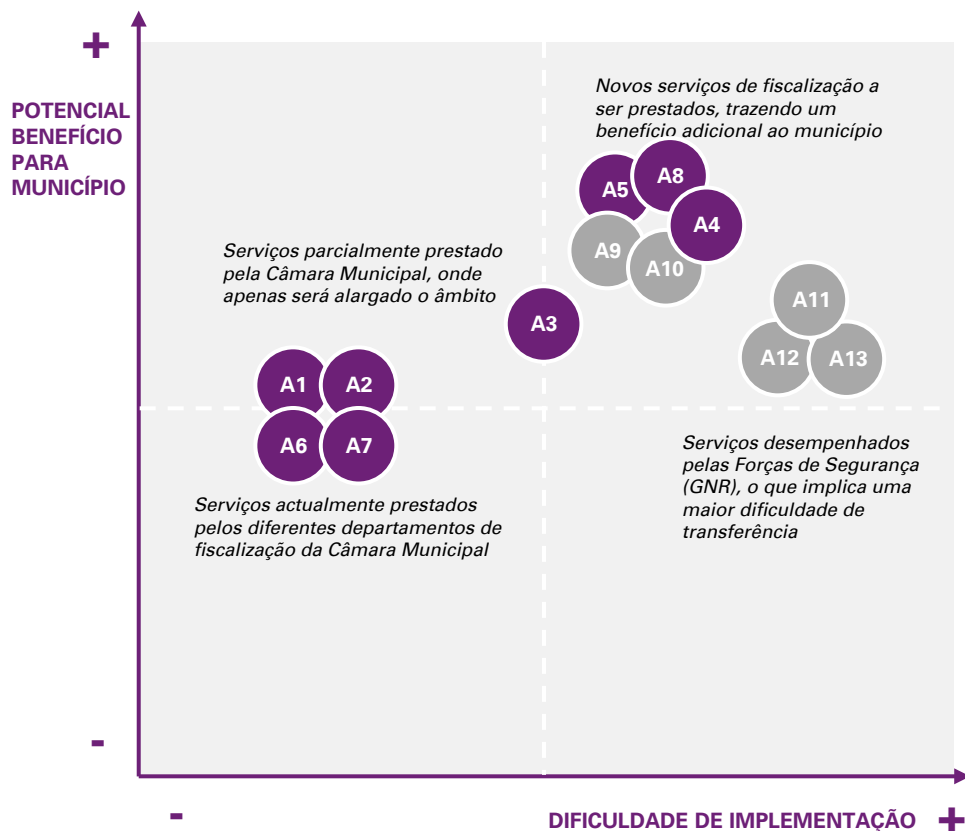
POLÍCIA MUNICIPAL	B1	Modelo B1
	B2	Modelo B2

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo de Fiscalização e serviços a implementar na PM Funchal (3/4)

É proposta a implementação dos serviços de Polícia Municipal em 2 vagas de desenvolvimento. Na vertente de fiscalização sugere-se um total de 8 serviços na primeira vaga, e 13 serviços na segunda...

POTENCIAL BENEFÍCIO PARA O MUNICÍPIO VS DIFICULDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS



LEGENDA – Serviços a assegurar pela PM

A. FISCALIZAÇÃO	AMBIENTAL	A1	Cumprimento do regulamento dos resíduos sólidos	1ª VAGA
		A2	Insalubridade provocada por animais	
	ESTABELECIMENTOS	A3	Verificação do cumprimento dos regulamentos municipais, legislação nacional e demais despachos emanados pelo executivo camarário no âmbito do comércio e serviços	
	MERCADOS E FEIRAS	A4	Verificação do cumprimento dos regulamentos e legislação em feiras e mercados fixos e ocasionais, que se realizam no município	
		A5	Mobiliário urbano, esplanadas, publicidades e outras	
	ESPAÇO PÚBLICO	A6	Ocupação temporária do espaço público para a realização de filmagens e eventos	2ª VAGA
		A7	Ocupação da via pública com materiais de obras	
	OBRAS	A8	Fiscalização não técnica de obras, alteração, demolição e conservação de escassa relevância urbanística	
	AMBIENTAL	A9	Gestão e Tratamento de resíduos sólidos perigosos	
		A10	Polícia Florestal – Patrulhamento e fiscalização dos parques verdes do município	
		A11	Licenciamento, registo, vacinas e identificação electrónica de animais	
	ANIMAIS DE COMPANHIA	A12	Seguro de responsabilidade civil, esterilização, treino de socialização, e condições de segurança no alojamentos	
		A13	Condições de circulação dos animais de companhia na via pública	

Notas: 1) Serviços de vigilância e segurança irão ter maior capacidade, diminuindo a taxa de criminalidade (grande número de pequenos crimes), aumentando a taxa de eficácia

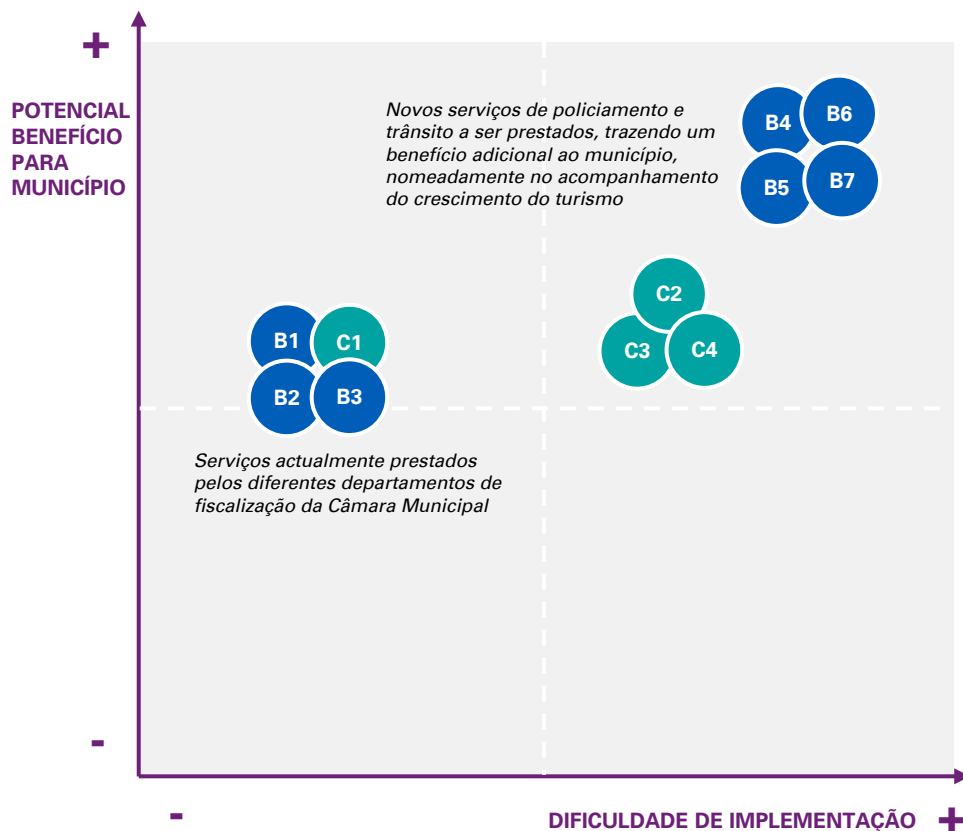
2) Os Serviços de trânsito, tomando como pressuposto a diminuição dos casos de menor gravidade, irá ter maior capacidade de foco no crimes de maior gravidade e em menor número, aumentando a eficiência da PSP

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo de Fiscalização e serviços a implementar na PM Funchal (4/4)

Na vertente de Policiamento, de acordo com as experiências recolhidas, a expectativa do cidadão é de um polícia com funções abrangentes, recomendando-se por isso a adopção das funções de policiamento na vaga 1, e de trânsito na 2

POTENCIAL BENEFÍCIO PARA O MUNICÍPIO VS DIFICULDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS



LEGENDA – Serviços a assegurar pela PM

B. POLÍCIAMENTO	ESPAÇOS PÚBLICOS	B1	Adopção de providências organizativas apropriadas aquando da realização de eventos	1ª VAGA
	COMUNITÁRIO	B2	Integração em situações de crise ou de calamidade pública, dos serviços municipais de protecção civil	
		B3	Denúncia dos crimes de desobediência de que tiverem conhecimento no exercício das suas funções e elaboração de respectivo auto de notícia	
	ESPAÇOS PÚBLICOS	B4	Vigilância de Espaços Públicos ou abertos ao público, designadamente de áreas circundantes de escolas	2ª VAGA
		B5	Intervenção em programas de prevenção destinados a públicos-alvo, nomeadamente escolas	
	EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	B6	Vigilância de edifícios e equipamentos públicos municipais	
	COMUNITÁRIO	B7	Detenção e entrega imediata à autoridade judiciária ou a entidade policial, dos suspeitos de crime	
C. TRÂNSITO	FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	C1	Detenção de viaturas abandonadas na via pública e promoção da remoção de viaturas abandonadas para depósito municipal	2ª VAGA
		C2	Regulação e fiscalização do trânsito rodoviário na área de jurisdição municipal	
		C3	Vigia dos transportes urbanos locais	
		C4	Fiscalização do cumprimento do Código da Estrada	

Notas: 1) Serviços de vigilância e segurança irão ter maior capacidade, diminuindo a taxa de criminalidade (grande número de pequenos crimes), aumentando a taxa de eficácia

2) Os Serviços de trânsito, tomando como pressuposto a diminuição dos casos de menor gravidade, irá ter maior capacidade de foco no crimes de maior gravidade e em menor número, aumentando a eficiência da PSP

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo Orgânico a implementar na Polícia Municipal do Funchal (1/3)

Para a definição do Modelo Orgânico a implementar numa Polícia Municipal do Funchal, foram avaliados um conjunto de factores representativos das Polícias Municipais de Portugal e com impacto directo na organização e dimensionamento da entidade

CARACTERIZAÇÃO DA POLÍCIA MUNICIPAL EM PORTUGAL

POLÍCIAS MUNICIPAIS	MODELO B2	MODELO B3
Albufeira	✓	
Braga	✓	
Cascais	✓	
Coimbra	✓	
Lisboa		✓
Porto		✓
Ponta Delgada	✓	
Sintra	✓	
...	✓	
Vila Nova de Gaia	✓	

LEGENDA  Polícias Municipais consideradas em análise  Benchmark directo

FACTORES DE AVALIAÇÃO

A. FACTORES CHAVE DIMENSIONAMENTO ORGÂNICO ¹

A1. Número de Eleitores do Município

B. OUTROS FACTORES COMPLEMENTARES ²

B1. Número de Dormidas

B2. Área Município (Km)*

B3. Número de Estabelecimentos (Educação, Alojamento e Restauração)

B4. Número de Acidentes de Viação

B5. Número de Assaltos

PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

- **Municípios de Albufeira e Porto apresentam uma Polícia Municipal cujos factores de avaliação de aproximam da realidade do município do Funchal, tendo sido avaliada posteriormente a sua organização e a dimensão de efectivos**
- **Município de Lisboa é apresentado pela abrangência de serviços prestados, relevante para a determinação do âmbito do município do Funchal**
- Foram efectuadas entrevistas junto dos municípios de Cascais e Ponta Delgada sendo apresentados as principais conclusões

Notas: 1) Requisitos de dimensionamento do efectivo da Polícia Municipal presentes no Decreto de Lei 39/2000 de 17 de Março; 2) Outros factores com impacto na actividade da Polícia Municipal que permitem perceber a capacidade de resposta do dimensionamento orgânico definido segundo o critério do Decreto de Lei 39/2000 de 17 de Março (Número de Eleitores do Município)

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

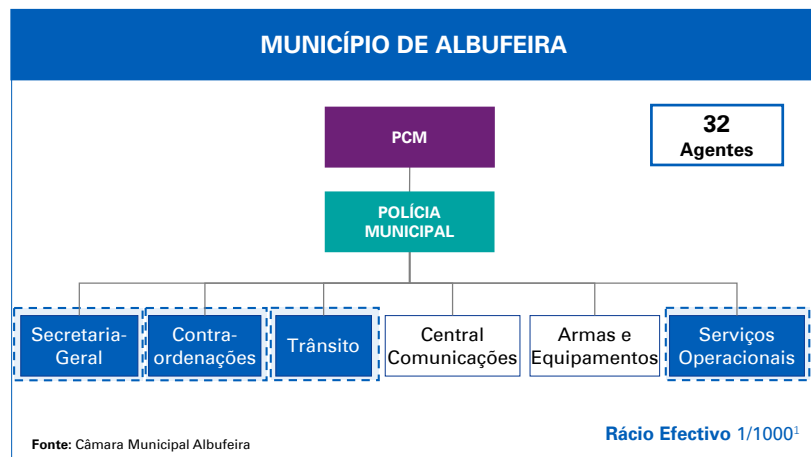
Avaliação do Modelo Orgânico a implementar na Polícia Municipal do Funchal (2/3)

Considerando quatro municípios com factores de avaliação comparáveis entre si, designadamente com a existência de “outros factores complementares” relevantes e em linha com o Município do Funchal (ex.: Número de dormidas), verifica-se que estes apresentam uma estrutura orgânica e um dimensionamento distinto entre si



FACTORES DE AVALIAÇÃO

A1. Número de Eleitores (milhares) 2013, pordata	507
B2. Número de Dormidas (milhares) 2013, pordata	7.237
B2. Área Município (Km) 2013, ine	3.015
B3. Número de Estabelecimentos 2011, ine	35.658
B4. Número de Acidentes de Viação 2015, pordata	2.544
B5. Número de Assaltos 2015, pordata	36.732



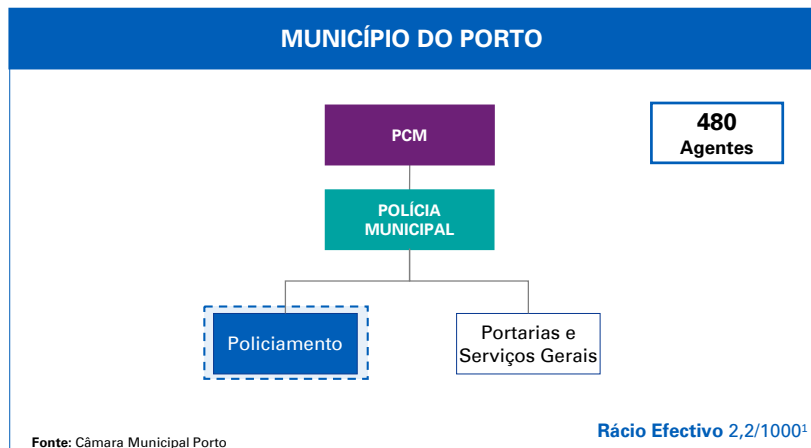
A1. Número de Eleitores (milhares) 2013, pordata	32,89
B1. Número de Dormidas (milhares) 2013, pordata	6400
B2. Área Município (Km) 2013, ine	141
B3. Número de Estabelecimentos 2011, ine	1337
B4. Número de Acidentes de Viação 2015, pordata	210
B5. Número de Assaltos 2015, pordata	3311

Notas: ¹ Número de agentes da Polícia Municipal por cada mil eleitores residentes no município

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Avaliação do Modelo Orgânico a implementar na Polícia Municipal do Funchal (3/3)

Considerando quatro municípios com factores de avaliação comparáveis entre si, designadamente com a existência de “outros factores complementares” relevantes e em linha com o Município do Funchal (ex.: Número de dormidas), verifica-se que estes apresentam uma estrutura orgânica e um dimensionamento distinto entre si (cont.)



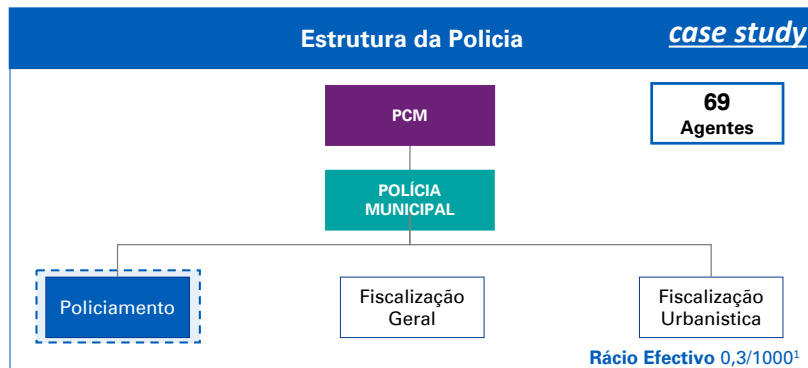
FACTORES DE AVALIAÇÃO

A1. Número de Eleitores (milhares) 2013, pordata	219,949
B1. Número de Dormidas (milhares) 2013, pordata	2.200
B2. Área Municipio (Km) 2013, ine	41
B3. Número de Estabelecimentos 2011, ine	4.501
B4. Número de Acidentes de Viação 2015, pordata	963
B5. Número de Assaltos 2015, pordata	15.250

Notas: ¹⁾ Número de agentes da Polícia Municipal por cada mil eleitores residentes no município

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Caso de Estudo: Polícia Municipal de Cascais



Dados do Município

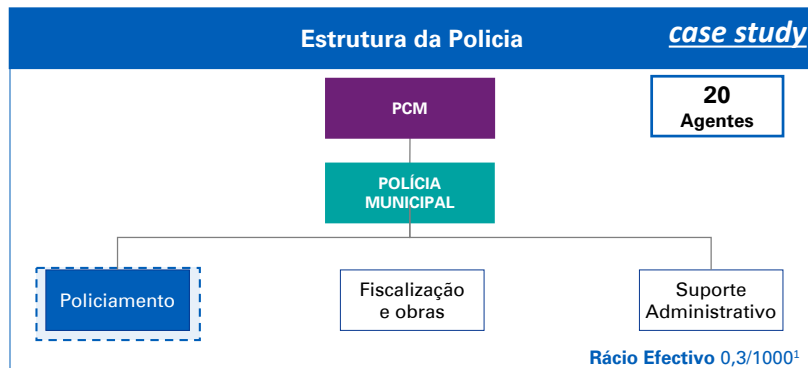
A1. Número de Eleitores 2013, pordata	210,000
B1. Número de Dormidas (milhares) 2013, pordata	1.220
B2. Área Município (Km) 2013, ine	90
B3. Número de Estabelecimentos 2011, ine	26317
B4. Número de Acidentes de Viação 2015, pordata	647
B5. Número de Assaltos 2015, pordata	988

- **Avaliação global do sucesso da organização:** Direcção considera a Polícia um caso de sucesso, sendo uma unidade perfeitamente integrada e basilar no funcionamento do município
- **Factores críticos de sucesso:**
 - A **liderança** da P.M. está a cargo de alguém com **“background” PSP**, facto que se considera importante para o bom funcionamento, motivação dos agentes e relações com outras forças
 - A P.M. conta actualmente com 69 Agentes (dos quais 23 são estagiários), sendo o número alvo para o **funcionamento óptimo 120 agentes**. (A P.M. actua sobre uma Área de 90 km² e 210.000 pessoas)
 - De um modo geral as funções de policiamento devem ser todas iniciadas no momento zero uma vez que a expectativa de um cidadão perante um agente é sempre máxima
- **Outras informações:**
 - No início “arrancou” com as funções de policiamento e aos poucos foi absorvendo da Câmara as funções de Fiscalização
 - No que concerne ao policiamento existem 3 subdivisões: 1.1 Sector de Rua, 1.2 Sector de Trânsito, 1.3 Sector de Ambiente e Território
 - Em termos de activos de policiamento a P.M. conta entre outros com: Parque de viaturas rebocadas próprias, 3 reboques, bloqueadores, 12 viaturas, 8 motocicletas e 6 bikes.
 - Em termos de equipamento de agentes foram mencionados: Smartphone (para acesso ao software de autuação), Pistola, Algemas, Bastão, Gás, Pimenta, Farda

Fonte: P.M. Cascais: Reunião presencial efectuada a 4 de Junho de 2016 com o Director Carlos Fernandes e o Chefe de Divisão Rui Martins

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Caso de Estudo: Polícia Municipal de Ponta Delgada



Dados do Município

A1. Número de Eleitores 2013, pordata	64.723
B1. Número de Dormidas (milhares) 2013, pordata	585
B2. Área Município (Km) 2013, ine	233
B3. Número de Estabelecimentos 2011, ine	7.725
B4. Número de Acidentes de Viação 2015, pordata	-
B5. Número de Assaltos 2015, pordata	318

- **Avaliação global do sucesso da organização:** Direcção **não** considera a Polícia como um caso de sucesso apontando como “issue chave” a gestão dos recursos humanos
- **Factores críticos de sucesso:**
 - **Liderança** da P.M. a cargo de alguém com “**background**” **PSP** e para restantes chefias foram “atraídos” agentes de outras forças, naturais de S. Miguel, a trabalhar no continente
 - Elevada dificuldade na retenção dos agentes, que contrasta com o esforço de formação dos mesmos (custo de formação de cerca de 25.000€ ao longo de 6 meses)
 - Apesar de tipicamente os cursos de formação ocorrerem no continente, foi possível organizar cursos em S. Miguel face ao número de agentes a formação (cerca de 20)
 - Faseamento dos serviços a introduzir, considerando no entanto que não pode haver “policiamento parcial” devido às expectativas do cidadão
- **Outras informações:**
 - O equipamento é semelhante ao da P.M. Cascais excepto que não contam com o smartphone e a arma (para evitar custos com a aquisição mas também com a manutenção e horas obrigatórias de “carreira de tiro”)

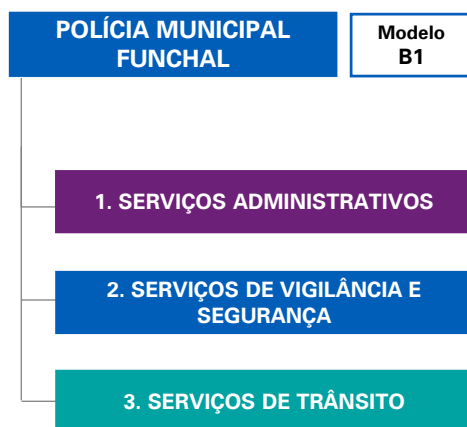
Fonte: P.M. Ponta Delgada: Reunião telefónica efectuada a 7 de Junho com o Director Alberto Peixoto

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Caracterização da Polícia Municipal do Funchal

Deste modo, para a “Polícia Municipal” do Funchal recomenda-se um modelo orgânico composto por 3 divisões: Fiscalização, Policiamento e Trânsito, num total entre 107 e 149 colaboradores no final da implementação da 2ª vaga de serviços (rácio entre 1,0 e 1,4 por cada 1000 eleitores)

MODELO E SERVIÇOS



ORGANIZAÇÃO



FACTORES DE AVALIAÇÃO

- A1. 106,637 Eleitores (milhares)
- B1. 4200 Dormidas (milhares)
- B2. 76 Km
- B3. 1594 Estabelecimentos
- B4. 1488 Acidentes de Viação
- B5. 2634 Assaltos

- A estrutura orgânica proposta permite uma **evolução do modelo ao longo da implementação** das vagas de serviço, garantindo ainda a **adequada autonomia e especialização** por tipologia de serviço
- Assumindo os casos de estudo comparáveis, o dimensionamento potencial da Polícia Municipal será **entre 107 e 149 colaboradores** no final da implementação da 2ª vaga de serviços, iniciando com 50 agentes na 1ª vaga, por motivos de escala e composição do curso de formação

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Caracterização dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

SERVIÇOS PRESTADOS ACTUALMENTE E A TRANSFERIR PARA O ÂMBITO DA PM NA 1ª VAGA DE IMPLEMENTAÇÃO

- A1 Cumprimento do regulamento dos resíduos sólidos
- A2 Insalubridade provocada por animais
- A3 Verificação do cumprimento dos regulamentos municipais, legislação nacional e demais despachos emanados pelo executivo camarário no âmbito do comércio e serviços
- A6 Ocupação temporária do espaço público para a realização de filmagens e eventos
- A7 Ocupação da via pública com materiais de obras
- B1 Adopção de providências organizativas apropriadas aquando da realização de eventos
- B2 Integração em situações de crise ou de calamidade pública, dos serviços municipais de protecção civil
- B3 Denúncia dos crimes de desobediência de que tiverem conhecimento no exercício das suas funções e elaboração de respectivo auto de notícia

SERVIÇOS ADICIONAIS A ASSEGURAR NA 1ª VAGA DE IMPLEMENTAÇÃO

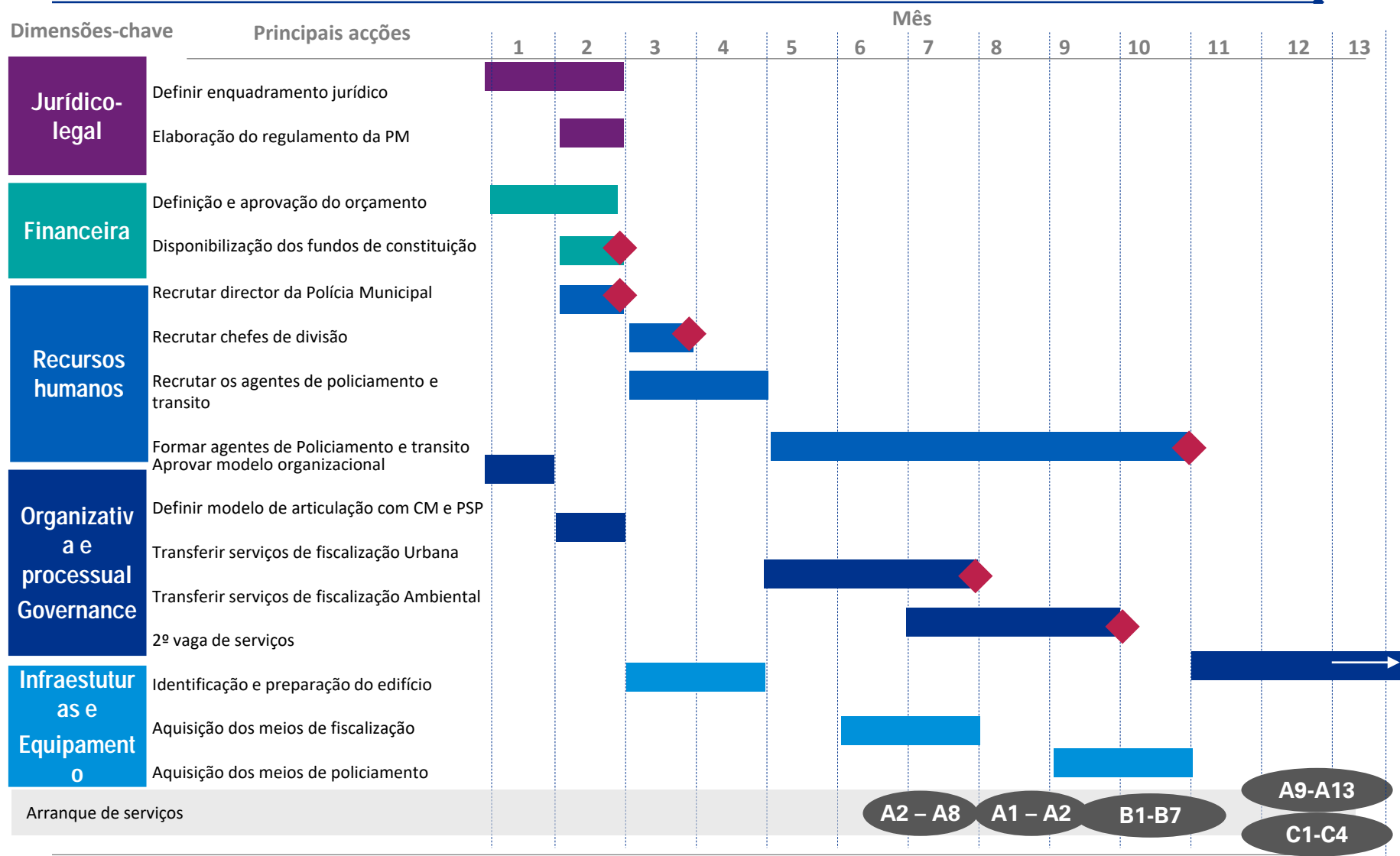
- A4 Verificação do cumprimento dos regulamentos e legislação em feiras e mercados fixos e ocasionais, que se realizam no município
- A5 Mobiliário urbano, esplanadas, publicidades e outras
- A8 Fiscalização não técnica de obras, alteração, demolição e conservação de escassa relevância urbanística
- B4 Vigilância de Espaços Públicos ou abertos ao público, designadamente de áreas circundantes de escolas
- B5 Intervenção em programas de prevenção destinados a públicos-alvo, nomeadamente escolas
- B6 Vigilância de edifícios e equipamentos públicos municipais
- B7 Detenção e entrega imediata à autoridade judiciária ou a entidade policial, dos suspeitos de crime

SERVIÇOS ADICIONAIS A ASSEGURAR NA 2ª VAGA DE IMPLEMENTAÇÃO

- A9 Gestão e Tratamento de resíduos sólidos perigosos
- A10 Polícia Florestal – Patrulhamento e fiscalização dos parques verdes do município
- A11 Licenciamento, registo, vacinas e identificação electrónica de animais
- A12 Seguro de responsabilidade civil, esterilização, treino de socialização, e condições de segurança no alojamentos
- A13 Condições de circulação dos animais de companhia na via pública
- C1 Detenção de viaturas abandonadas na via pública e promoção da remoção de viaturas abandonadas para depósito municipal
- C2 Regulação e fiscalização do trânsito rodoviário na área de jurisdição municipal
- C3 Vigia dos transportes urbanos locais
- C4 Fiscalização do cumprimento do Código da Estrada

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Roadmap de Implementação



Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Road Map de Implementação e Caracterização dos Serviços

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Princípios orientadores e variáveis críticas para o Modelo Futuro

Caracterização da Polícia Municipal do Funchal

Como mecanismos de subsidiação da actividade, a Policia Municipal terá um conjunto de fontes de receita. A quantificação das receitas e custos potenciais associados à actividade da Policia Municipal (bem como o respectivo plano de implementação) será o resultado do Relatório Final de Projecto “Avaliação da viabilidade económica e Plano de Implementação”

POTENCIAIS FONTES DE RECEITA POLÍCIA MUNICIPAL

Exemplo

Presença da Polícia Municipal

- Presença da PM em locais públicos, em actividades desportivas, culturais, recreativas e religiosas e outras
- Serviços prestados a particulares e a Empresas Municipais
- Autos de Notícia
- Reboque utilização - nos termos da Portaria nº 1334-F/2010, de 31 de dezembro
- Desselagens de estabelecimentos e equipamentos
- Acompanhamento da consulta de processo
- ...

Fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e da legislação nacional

- **Ambiental** - deposição de resíduos sólidos, gestão e tratamento de resíduos sólidos perigosos, alimentação de animais errantes e insalubridade provocada por animais e Policia Florestal (patrulha e fiscaliza os parques verdes do município)
- **Animais de Companhia** - licenciamento, registo, vacinas e identificação eletrónica, seguro de responsabilidade civil, esterilização, treino de socialização e condições de segurança no alojamento, condições de circulação dos animais de companhia na via pública
- **Estabelecimentos** - restauração e bebidas, estabelecimentos de produtos de artesanato, estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços, oficinas de manutenção e reparação de veículos automóveis
- **Mercados e Feiras**
- **Espaço Público** - mobiliário urbano, esplanadas, publicidade e outras, ocupação temporária do espaço público para a realização de filmagens e eventos e ocupação da via pública com materiais de obras
- **Obras** - fiscalização não técnica de obras, alteração, demolição e conservação de escassa relevância urbanística
- ...

Trânsito

- Fiscalização do cumprimento das normas de estacionamento de veículos
- Fiscalização da circulação rodoviária
- Remoção de viaturas abandonadas do espaço público
- Gestão de estacionamento
- ...




Avaliação Económica dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

Sistematização de receitas, custos e EBIT

Principais investimentos específicos para implementação da primeira vaga:

Formação de agentes	Equipamento de agentes	10, viaturas, 1 reboque e 5 moto	Material Informático	Investimento Específico
937.500	+ 15.000	+ 224.000	+ 4.240	= 1,180,740€

Estimativa alto-nível de resultados após implementação dos serviços da vaga 1

	SITUAÇÃO ACTUAL (2016)	1ª VAGA DE SERVIÇOS			
		SITUAÇÃO ACTUAL		SERVIÇOS ADICIONAIS	
 RECEITAS (€)	1013	1.213.190	=	1013	+ 1.212.177
 CUSTOS	910.831	2.138.569	=	910.831	+ 1.227.738
 EBIT	(909.818)	(927.629)	=	(909.818)	+ (17.811)

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Caracterização dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Avaliação Económica dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para estimativa de receita

Serviços Adicionais	Pressupostos e Método de Cálculo	Valor (€)
Verificação do cumprimento dos regulamentos e legislação em feiras e mercados fixos e ocasionais, que se realizam no município	$\text{N}^\circ \text{Médio Feiras} * \text{N}^\circ \text{Médio Vendedores Ambulantes} * \text{Taxa de Infração} * \text{Coimas Médias}$	
	<p>Nº Médio Annual de Feiras e Mercados no Município: 36</p> <p>Fonte: Pressuposto estimado com base na agenda trimestral de Mercados Municipais no Funchal</p>	
	<p>Nº Médio de Vendedores Ambulantes por Feira/ Mercado: 183</p> <p>Fonte: Pressuposto estimado através do número de feirantes em feiras de referência (Ex: Feira da Ladra), e feita a respectiva proporção com a população residente no Funchal.</p>	947.175
	<p>Taxa de Infração: 24%</p> <p>Fonte: Pressuposto retirado de uma taxa média de infrações registadas nas fiscalizações da ASAE.</p>	
	<p>Coimas Médias Aplicáveis: 600 €</p> <p>Fonte: Pressuposto estimado com base numa média das coimas aplicadas nas feiras do Município de Lisboa.</p>	
Mobiliário urbano, esplanadas, publicidades e outras	$\text{N}^\circ \text{Esplanadas} * \text{Taxa de Infração} * \text{Coimas Médias}$	
	<p>Nº Total de Esplanadas no Município: 760</p> <p>Fonte: Número de esplanadas estimadas no Município do Funchal em 2016 (b.d KPMG). Assumimos que desse total, 80% teria esplanada.</p>	
	<p>Taxa de Infração: 24%</p> <p>Fonte: Pressuposto retirado de uma taxa média de infrações registadas nas fiscalizações da ASAE.</p>	265.002
	<p>Coimas Médias Aplicáveis: 1453 €</p> <p>Fonte: Pressuposto estimado com base numa média calculada a partir das coimas listadas no "Regulamento Geral de Mobiliário Urbano e Ocupação da Via Pública – CML".</p>	
Fiscalização não técnica de obras, alteração, demolição e conservação de escassa relevância urbanística	<p>Nº médio anual de obras, alteração, demolição e conservação de escassa relevância urbanístico no município: 451</p> <p>Fonte: Câmara Municipal do Funchal – Departamento de Fiscalização.</p>	
	<p>Coimas Médias Aplicáveis: Isenção de licenciamento</p> <p>Fonte: Regulamento Câmara Municipal de Lisboa</p>	-

Agenda

1 Enquadramento do projecto

- Objectivos do Projecto

- Abordagem Metodológica Adoptada

2 Caracterização do modelo de Fiscalização Administrativa Municipal

- Caracterização Geográfica e Demográfica e Modelo actual da Câmara Municipal

- Casos de estudo comparáveis

3 Princípios orientadores e Modelo de Policia Municipal recomendado

4 Caracterização dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

5 Avaliação Económica da Implementação da Polícia Municipal (1ª Vaga)

- Sistematização das Receitas, Custos e EBIT

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de receita

- Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para a estimativa de custos

Avaliação Económica dos Serviços a Implementar na Polícia Municipal

Pressupostos e métodos de cálculo utilizados para estimativa de custo

Situação Actual

Nº Colaboradores:	38
Salários e derivados (€):	827.716
Outros(€) ¹ :	79.347
Depreciações(€):	3.768

Fonte: Balancete (2016) e outros documentos da Câmara Municipal do Funchal (2016) – Departamento de Fiscalização.

Nota: Foi assumida uma ocupação a 100% dos colaboradores actuais, não sendo possível utilizar estes recursos para serviços adicionais a implementar.

1ª Vaga de Serviços

Nº Colaboradores Adicionais:	50
------------------------------	----

Fonte: Face ao benchmark efectuado e para ganhos de escala na formação e set-up sugere-se a contratação de 40 agentes para a constituição da primeira vaga

Salários e derivados (€):	1.089.100
---------------------------	-----------

Fonte: Dados os custos com “Salários e derivados” apurados para o número actual de colaboradores na Divisão de Fiscalização, foi calculada uma proporção dos mesmos para o número adicional de colaboradores na 1ª vaga de serviços

Outros(€) ¹ :	86.757
--------------------------	--------

Fonte: Dados os custos com “Outros” apurados para o número actual de colaboradores na Divisão de Fiscalização, foi calculada uma proporção dos mesmos para o número adicional de colaboradores na 1ª vaga de serviços

Depreciações(€):	61.516
------------------	--------

- Viaturas

Nota: Foi assumida 1 viatura para cada 5 colaboradores adicionais da marca Skoda e modelo Rapid, 1 reboque e 5 motos, com depreciação a 4 anos

53.750

- Computadores

Nota: Foi assumida 1 computador para cada 3 colaboradores adicional da marca HP e modelo 250 G5, com depreciação a 3 anos

6.800

- Material de escritório

Nota: Foi assumida 1 secretária e cadeira para cada colaborador adicional da cadeia IKEA, com depreciação a 8 anos

966

¹ Outros engloba todas as rubricas incluídas em “Fornecimentos de Serviços Externos” e “Outros Custos e Perdas Operacionais” do Balancete (2016).



© 2017 KPMG Advisory - Consultores de Gestão, S.A., a firma portuguesa membro da rede KPMG, composta por firmas independentes afiliadas da KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso em Portugal.